



Ordem Nacional do Mérito Educativo: Belas Artes é homenageada

05/03/2018 - Em [Artigos](#)

Blog da Reitoria nº 333, de 05 de março de 2018

Por Prof. Paulo Cardim

**“Ensinar exige rigorosidade metódica” (Paulo Freire)
“Avaliar também” (Paulo Cardim)**

A Ordem Nacional do Mérito Educativo foi criada, em 1955, pelo Decreto nº 38.162, com objetivo de homenagear “personalidades nacionais e estrangeiras que, por serviços relevantes prestados à educação, se tenham feito, a juízo do Governo, merecedoras da distinção”.

O Decreto nº 4.797, de 2003, revogou os decretos anteriores, que legislavam sobre a matéria, com a confirmação dos mesmos objetivos do citado Decreto nº 38.162, de 1955, com a seguinte redação para os objetivos da referida Ordem: “agraciar personalidades nacionais e estrangeiras que tenham se distinguido por excepcionais serviços prestados à Educação”.

O presidente da República é o Grão-Mestre da Ordem e o ministro da Educação, o Chanceler. A distinção é concedida pelo Conselho da Ordem, composto pelo ministro da Educação, que o preside, pelo chefe de gabinete do Ministro, pelo titular da Secretaria-Executiva, pelos demais secretários do MEC e pelos presidentes dos seguintes órgãos: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), Fundo Nacional do Desenvolvimento da Educação (Fnde), Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e do Conselho Nacional de Educação (CNE).

No último dia 20, recebi expediente da chefe de Cerimonial e Agenda, Regiane Messias Amaral, do Gabinete do Ministro da Educação, Mendonça Filho, comunicando a minha indicação para receber condecoração da Ordem Nacional do Mérito Educativo. A solenidade de entrega dessa comenda será no próximo dia 7 de março, em Brasília.

Sinto-me honrado com essa homenagem, de iniciativa do Prof. Dr. Henrique Sartori de Almeida Prado, Secretário da SERES, indicação essa acatada pelo senhor Ministro de Estado da Educação, Mendonça Filho, que restituiu ao Ministério da Educação o exercício pleno da educação, sem qualquer discriminação ideológica, além de desburocratizar os processos de avaliação, regulação e supervisão da educação superior.

Essa honraria consagra a minha trajetória profissional de 54 anos ininterruptos de atuação neste Centro Universitário Belas Artes de São Paulo, chegando ao ápice, como Reitor.

Ao receber essa homenagem, não posso deixar de recordar o pioneirismo do fundador e idealizador desta instituição, Pedro Augusto Gomes Cardim, no longínquo ano de 1925, no contexto da Semana de Arte de 1922. É, ainda, reconhecimento de minha atuação, nas últimas décadas, como membro de diversas entidades representativas da livre iniciativa na educação superior e, agora, também, como presidente da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (Conaes), órgão colegiado do MEC, que tem entre suas atribuições a responsabilidade de estabelecer normas e procedimentos para os processos de avaliação das instituições de ensino superior (IES), dos cursos de graduação e o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade). Essa comenda vem em seguida a duas outras importantes homenagens, os prêmios Milton Santos de Educação Superior, da Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (Abmes), e o Darcy Ribeiro de Educação, concedido pela Câmara dos Deputados.

Creio que, ao longo de minhas atividades, tenha implementado mudanças e metodologias que tornaram este Centro Universitário um polo de educação nas áreas das artes e do design. Como gestor educacional, penso ter contribuído para a formação qualificada dos estudantes desta IES e, por consequência, para o efetivo desenvolvimento da educação superior de nosso País.

Desde a sua fundação, esta instituição tem a missão de criar, produzir e difundir conhecimento por meio das artes, cultura, ciências humanas e sociais. É a pioneira no desenvolvimento da economia criativa, um diferencial competitivo para os cursos que oferece nos níveis de graduação e pós-graduação, na pesquisa e na extensão universitária.

Credito essa honraria aos estudantes e professores, à minha equipe de gestores acadêmicos, aos funcionários de apoio técnico-administrativo e aos membros de minha família que, ao meu lado, atuam no dia a dia da Belas Artes, tornando este Centro Universitário uma das melhores IES brasileiras, segundo avaliações sucessivas do Ministério da Educação e de organizações privadas, e principalmente pela repercussão da qualidade do ensino ministrado na formação do cidadão. Em nome dessa valorosa equipe de talentos humanos, agradeço, honrado, a indicação para a comenda da Ordem Nacional do Mérito Educativo.

“É mais fácil governar um povo culto, cioso de suas prerrogativas e direitos, que tem nítida a compreensão de seus deveres, que um povo ignaro, indócil, sem iniciativa e inimigo do progresso”.

“O papel da instrução é preparar e formar homens capazes e úteis à sociedade; o papel do governo é fornecer meios fáceis de se adquirir a instrução, disseminando escolas e patrocinando iniciativas boas confiadas à competência e ao amor de quem promove tão nobilitante tarefa”.

Prof. Carlos Alberto Gomes Cardim

Diretor da Escola Normal Caetano de Campos

Educador e Inspetor de Alunos, 1909

Irmão do fundador do

Centro Universitário Belas Artes de São Paulo

Pedro Augusto Gomes Cardim.